

Nota dos editores

Revista Brasileira de Psiquiatria chega finalmente ao Medline

No mês de julho recebemos a tão esperada notícia de que a RBP foi indexada no Index Medicus®/MEDLINE®, onde os nossos artigos já estão disponíveis.

Com a multiplicidade na oferta de conhecimento no mundo moderno, o gerenciamento de informação se tornou crucial. Assim, órgãos reguladores que administrem e qualifiquem as informações passaram a ser críticos. Na área médica, o *Index Medicus* e sua contraparte *online* nomeada MEDLINE® (Medical Literature, Analysis, and Retrieval System Online) da Biblioteca de Medicina Americana (U.S. National Library of Medicine's, National Institutes of Health do U.S. Department of Health & Human Services) é o maior e mais renomado banco de dados em medicina, atualmente com mais de 12 milhões de referências. Depois de um ano sendo avaliada, a RBP recebeu o escore de *muito bom* (entre 3,4 e 3,9). A decisão de um jornal científico vir a ser indexado ou não nesse banco de dados é baseada na qualidade científica do jornal e no parecer do conselho de regentes da biblioteca (The Literature Selection Technical Review Committee). Este conselho se reúne três vezes ao ano e analisa aproximadamente 140 jornais em cada reunião. Atualmente são 4.500 jornais indexados no MEDLINE e 3.650 no Index Medicus.

Além disso, com o aprimoramento da avaliação dos programas de pós-graduação no país, tendo-se como critério essencial a relevância da produção intelectual aferida pela qualidade dos veículos científicos, a inclusão da revista em uma base internacional de dados tornou-se fundamental. Portanto, a indexação em bases de literatura internacionais, como o Index Medicus®/MEDLINE®, era um dos principais objetivos do grupo que assumiu a condução da RBP há seis anos atrás. Neste período, a RBP passou por uma ampla reestruturação, com a finalidade de dar maior visibilidade à produção científica na área de Psiquiatria do Brasil e da América Latina. Houve uma ampliação importante da participação da comunidade internacional e uma seleção rigorosa dos integrantes brasileiros e latino-americanos (com base estrita no critério de produtividade científica) na composição do corpo editorial. Focados neste objetivo, no último ano decidimos traduzir os artigos originais para o inglês. Com esta indexação, a RBP passa a ser qualificada não mais como uma revista *Nacional*, mas *Internacional* (Internacional C), pelos critérios de avaliação da Capes.

Um artigo no Index Medicus®/MEDLINE® terá maior chance de ser encontrado, reproduzido e citado. Assim, os artigos da RBP, incluindo artigos originais, relatos de caso, revisões, editoriais e cartas ao editor, estarão mais acessíveis para o resto do mundo. Para aqueles que acreditaram na RBP, uma outra boa

notícia. A indexação é retroativa há um ano. Desta forma, os artigos publicados nos números 3 e 4 de 2002 e nos números 1 e 2 de 2003 também estarão disponíveis nestas bases de dados.

Este novo status alcançado pela RBP é em grande parte reflexo da diretriz assumida pelas diretorias recentes da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) que, ao longo destes anos, entenderam que o trabalho de editoria deve ser conduzido com autonomia científica plena, sem ingerência política. Esta nova idéia foi concebida durante a presidência de Rogério Aguiar, executada de fato na de Miguel Roberto Jorge, e ganhou novo alento com o grupo atual liderado por Marco Antônio Brasil. Com eles, acreditamos ter tornado este relacionamento (de editores científicos e diretoria da ABP) um exemplo para outras revistas científicas no país que não gozam deste privilégio.

Nestes seis anos, passaram pelo atual grupo de editores outros com os quais dividimos o trabalho e iniciativas que levaram a esta nova conquista da RBP. Entre eles, destacamos Geraldo Busatto Filho, Isabel Altenfelder Bordin e Claudio Csillag entre outros. Cuidando das resenhas de livros, tivemos Eduardo Iacopone e agora Mauro Aranha e Flávio Kapczinski, trazendo o que há de mais atual na literatura científica. Paulo Dalgalarro e o seu investimento na seção de memória da revista permitiu o acesso a fatos e personalidades importantes da nossa história. Agradecemos também o apoio técnico das secretárias, do corpo editorial, dos pareceristas ad hocs, dos leitores, dos colegas estrangeiros, e de todos os pesquisadores que confiaram seus artigos a RBP.

Ao lado de Luiz Augusto Rohde, Rodrigo Bressan e Hermano Tavares, acreditamos estar preparados para o próximo passo: conhecermos o nosso *fator de impacto* medido pelo *Science Citation Index* do *Institute for Scientific Information*. Para isso, vamos precisar que nossos artigos sejam reconhecidos como de qualidade pela comunidade científica. Portanto, aproveitamos para conclamar todos os colegas a enviarem seus artigos para a RBP, e não se esquecerem de citar os artigos de qualidade que foram nela veiculados. É neste ritmo, em um trabalho conjunto com todos os profissionais envolvidos na área, que pretendemos colocar a RBP na elite das revistas científicas da Psiquiatria e da América Latina.

Euripedes C Miguel
Jair Mari
Marcos T Mercadante
Editores